

INCIDÊNCIA DE FUNGOS EM SEMENTES DE PUPUNHA (*Bactris gasipaes*) PRODUZIDAS NO VALE DO RIBEIRA. Cristiane Mendes da Silva; Wilson da Silva Moraes; Valéria Augusta Garcia; Cecília Armesto & Everton Pires Soliman – Agrárias – Agronomia – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Experimental de Registro, Unidade de Registro.

O palmito é basicamente uma iguaria do Brasil, que responde por cerca de 90 % da produção mundial, sem, contudo, dominar o mercado externo. A principal causa da perda dessa liderança é a falta de qualidade do produto brasileiro. As exportações brasileiras já foram da ordem de US\$ 40 milhões, situando-se hoje em cerca de 7 a 8 milhões de dólares anuais (GUERREIRO, 2002).

O Brasil dispõe de 12 a 15 mil hectares de pupunheiras (*Bactris gasipaes*), sendo estado de São Paulo o maior produtor. O cultivo expandiu-se há alguns anos com a entrada de grande quantidade de sementes peruanas (90%) no mercado nacional (PIZZINATTO et al., 1999), porém, o entusiasmo dos produtores com a cultura, aliado ao excesso de otimismo em relação ao retorno financeiro, têm atropelado o processo produtivo e gerado algumas frustrações (BOVI, 1998a).

A pupunheira foi recentemente introduzida no Vale do Ribeira e corresponde a mais recente alternativa de produção de palmito da região, apresentando rentabilidade comprovada, um mercado consumidor em alta e, uma vantagem adicional, explorada em plantios organizados, não de forma extrativa, o que reduz a pressão sobre as demais palmeiras nativas.

Atualmente, a cultura vem apresentando um aumento crescente da área plantada no Vale do Ribeira, posicionando a região como a maior produtora do Estado, com cerca de quatro mil hectares. Porém, os problemas sanitários começaram a aparecer, especialmente, àqueles relacionados à sanidade de sementes, necessitando da utilização, pelos produtores, de técnicas mais apropriadas ao manejo da cultura (BOVI, 1998b).

Muitos patógenos podem ser veiculados pelas sementes, os quais, durante o processo de germinação, podem estabelecer uma relação parasitária que é observada apenas em condições de viveiro ou campo (CARVALHO et al., 2004). A antracnose, por exemplo, é uma doença causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides* que provoca pequena a grandes manchas nas folhas. Essas lesões se estendem para o caulículo, causando necroses e morte das plântulas. A doença tem sido associada a plantas estressadas devido à falta ou excesso de água, temperaturas muito elevadas nas estufas e, ou, principalmente, a utilização de substratos inadequados.

Caso não se consiga fazer um manejo ou controle fitossanitário adequado aumentam as chances das perdas de mudas, ainda no viveiro, ou mesmo de plantas que são levadas ao campo de produção. Este trabalho teve por objetivo avaliar a incidência e a frequência de fungos em sementes de pupunhas produzidas na região do Vale do Ribeira, SP.

Para o desenvolvimento do experimento utilizaram-se cem sementes de palmeira pupunha, extraídas de frutos provenientes de plantas matrizes cultivadas no Pólo Regional da APTA Vale do Ribeira. As sementes foram divididas em lotes de dez unidades, as quais foram colocadas em placas de Petri, contendo papel de filtro umedecido com água destilada-esterilizada e incubadas à temperatura de $26 \pm 1^\circ\text{C}$, durante 48 horas. Este método proporcionou um ambiente favorável para o desenvolvimento de patógenos presentes na superfície ou internamente nas sementes, os quais podem estar associados às causas das doenças que ocorrem nas plântulas ou mudas em viveiro ou em plantas sob condições de campo (PIZZINATTO et al., 1999).

Durante uma semana, avaliou-se a presença dos fungos nas sementes com auxílio de microscópio óptico (400 a 1000 vezes) e lupa (20 a 40 vezes). Na lupa, os fungos presentes em cada semente foram identificados em função da presença dos corpos de frutificação (esporângióforos, conidióforos, picnídios e acérvulos) e no microscópio, ratificou-se a identificação com base nas características morfológicas dos esporos.

Após as avaliações notou-se que os fungos do gênero *Fusarium* e *Penicillium* foram os mais frequentes, associados à superfície das sementes, com 87% e 85%, respectivamente, seguido de *Rhizopus* (78%), *Cladosporium* (63%), *Aspergillus* (29%), *Thielaviopsis* (27%), *Zygosporium* (26%), *Periconia* (18%), *Curvularia* (15%) e *Alternaria* (5%).

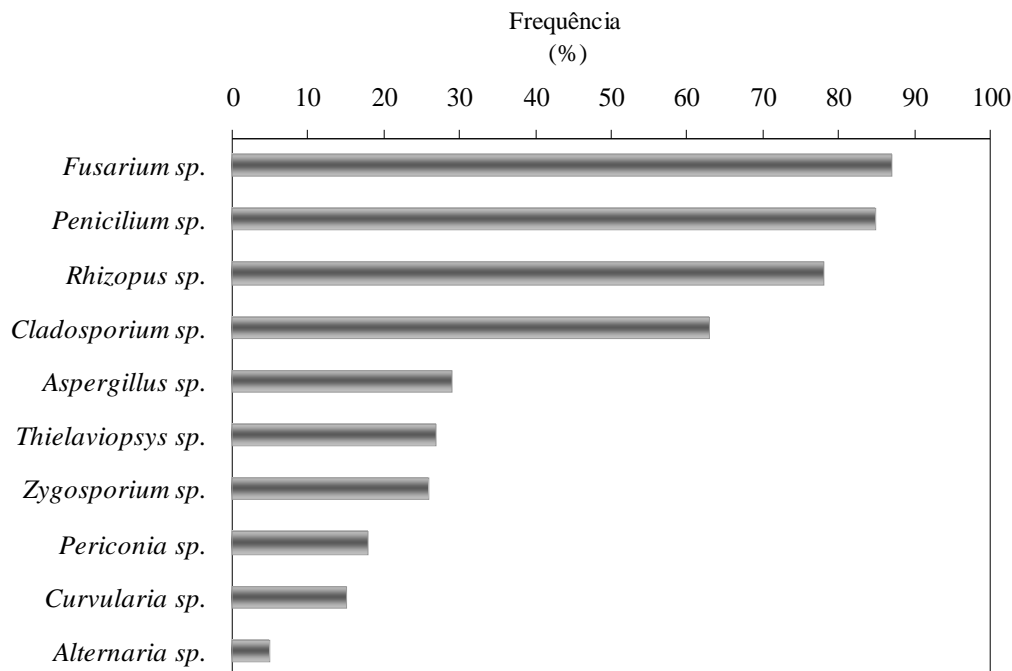


Figura 1. Frequência de fungos em sementes de pupunha (*Bactris gasipaes*) produzidas na região do Vale do Ribeira, SP.

Diante da diversidade de fungos associados às sementes de pupunha produzidas na região do Vale do Ribeira, SP, recomenda-se a utilização de fungicidas protetores e, ou sistêmicos para a erradicação, proteção e terapia para eliminar os patógenos associados externa e internamente a essas sementes (PIZZINATTO et al., 1999), como praticado em sementes de outras culturas (PICININI & FERNANDES, 2003).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOVI, M.L.A. **Palmito - pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth)**. In: FAHL, J.I. et al. (Eds.). Instruções Agrícolas para as Principais Culturas Econômicas. 6a. ed. Campinas: Instituto Agrônomo, 1998a. p 269-271.

BOVI, M.L.A. 1998b. **Palmito pupunha**: informações básicas para cultivo. Instituto Agrônomo, Campinas, 1998b. 50 p. (Boletim técnico, 173)

CARVALHO, E.M. et al. Relação do tamanho de sementes de milho e doses de fungicida no controle de *Stenocarpella maydis*, **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, v.29, n.4, p. 389-393, jul-ago. 2004.

GUERREIRO, L.F. Palmito de pupunha. **Estudo de mercado**, Salvador, n.1/2, mar. 2002. Disponível em: <http: www.desenbahia.ba.gov.br>. Acesso em: 28 set. 2006.

PICININI, E.C.; FERNANDES, J.M.C. Efeito do tratamento de sementes com fungicidas sobre o controle de doenças na parte aérea do trigo. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, v.28, n.5, p. 515-520, set-out. 2003.

PIZZINATTO, M.A. et al. **Tratamento químico de sementes de pupunheira (*Bactris gasipaes*): efeitos da sanidade, germinação e vigor**, Campinas, 19 abr. 1999.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.